

Experiência Visitada: Programa Travessia – MG

O Programa Conexão Local interuniversitária (CLIU) é uma grande oportunidade e incentivo aos alunos de graduação de se inserirem no universo da pesquisa.

Participar desse programa foi com certeza uma das experiências mais enriquecedoras da minha vida acadêmica, principalmente por que um dos focos da minha formação como cientista social será a pesquisa social e o CLIU foi um começo muito importante por ter como foco das pesquisas projetos públicos sociais que estão dando certo e fazendo a diferença na vida das pessoas beneficiadas. Além disso, dois dos aspectos que considero como dos mais importantes e inovadores do CLIU é que, primeiro, os alunos fazem a pesquisa fora do seu ambiente de convivência, ou seja, seu objeto de estudo lhe é totalmente desconhecido. Dessa forma, o aluno deve começar antes mesmo de ir a campo com uma rigorosa pesquisa bibliografia acerca de seu objeto de estudo. Isso torna a pesquisa de campo, entrevistas, mais interessada e curiosa e desprovida do senso comum. E segundo, as equipes são formadas por duplas de instituições diferentes. Essa mistura permite uma troca de conhecimentos importante para a construção do processo de pesquisa.

O programa não estabelece uma metodologia para a pesquisa. Cabe aos participantes definirem o cronograma da pesquisa, quem será entrevistado, que aspectos serão abordados primeiro. Em 2013, quando participei do programa, minha equipe e eu fomos conhecer um programa de política pública no estado de Minas Gerais, o Programa Travessia. A flexibilidade do CLIU em relação ao cronograma que os participantes irão seguir é muito importante por permitir aos participantes que definam qual o melhor meio de conduzir a pesquisa. Dessa forma, minha equipe estabeleceu um cronograma vertical, onde primeiro conversamos com pessoas ligadas à gestão do Programa Travessia com o objetivo de primeiro conhecer o Programa, como surgiu, a estrutura, como funciona, quem participa. Em seguida, e com a ajuda de gestores do Programa, partimos em visita a dois municípios completamente antagônicos para conhecer como o Programa é implantado nos municípios. A escolha dos municípios foi estratégica, duas realidades diferentes em que o Programa Travessia teve de se adaptar para cumprir com seu objetivo.

O retorno com os gestores após visita aos municípios serviu para tirar quaisquer dúvidas que tenha ficado das visitas.

Por fim, o encontro das equipes com o objetivo de compartilhar a experiência. Ouvir o relato das outras equipes mostra os pontos em comuns de dificuldades enfrentadas, quais as metodologias usadas e o que apreenderam da experiência.

O CLIU foi o primeiro passo para uma possível longa jornada como pesquisadora.